

CAMPO MAIOR

Código: PT019

Alentejo: Campo Maior (Portalegre)

Coordenadas geográficas: 38°59'N 07°00'W

Área: 9.575 ha

Altitudes: 190-341 m

Critérios

A1 (*Falco naumanni*, *Tetrax tetrax*, *Otis tarda*)

A4i (*Grus grus*)

B1i (*Grus grus*)

B2 (*Falco naumanni*, *Grus grus*, *Tetrax tetrax*, *Otis tarda*, *Burbinus oedicnemus*)

B3 (*Circus pygargus*)

C1 (*Falco naumanni*, *Tetrax tetrax*, *Otis tarda*)

C2 (*Grus grus*)

C6 (*Circus pygargus*, *Falco naumanni*, *Grus grus*, *Tetrax tetrax*, *Otis tarda*, *Burbinus oedicnemus*)

Descrição do sítio

Área de planície aberta com culturas cerealíferas extensivas de cereal (principalmente trigo) em rotação com melão, girassol e tomate. Apresenta ainda zonas de montado e pousios utilizadas para pastoreio. Casario disperso e densidade humana reduzida. A zona é atravessada pelo rio Xévora.

Habitats: Florestas e matas (floresta com espécies de folha persistente), Zonas húmidas (cursos de água); Zonas artificiais (terra arada)

Uso do solo: Agricultura, Silvicultura

Importância ornitológica

É uma área importante sobretudo para muitas aves estepárias e em especial para aves de rapina. Destaque para a nidificação da Abetarda *Otis tarda* e para a invernada do Grou *Grus grus*, sendo para esta espécie um dos principais sítios em Portugal.

Espécie	Época	Ano	Min	Máx	Rigor	Critérios
<i>Circus pygargus</i> Águia-caçadeira	N	1996	15	20	A	B3, C6
<i>Falco naumanni</i> Francelho	N	1996	14	18	A	A1, B2, C1, C6
<i>Grus grus</i> Grou	I	1996	800	1.000	A	A4i, B1i, B2, C2, C6
<i>Tetrax tetrax</i> Sisão	R	1996	200	250	A	A1, B2, C1, C6
<i>Otis tarda</i> Abetarda	R	1996	90	100	A	A1, B2, C1, C6
<i>Burbinus oedicnemus</i> Alcaravão	N	1996	20	30	B	B2, C6

Protecção legal

Nacional: ZPE Campo Maior (PTZPE0043; Decreto-Lei n° 384-B/99 de 23 de Setembro; 9.575 ha coincidentes com a IBA); SIC proposta Caia (PTCON0030; Decreto-Lei n° 142/1997 de 28 de Agosto; 31.115 ha que incluem a IBA);

Internacional: ZPE Campo Maior; candidatura SIC Caia.

Conservação

Não existe qualquer plano de ordenamento ou de gestão em termos de conservação da natureza para o sítio Natura 2000. A construção da barragem de Abrilongo e os projectos de reconversão de agricultura extensiva em regadios afectam enormemente o habitat estepário. As aves são perturbadas pelo tráfego automóvel crescente nas estradas que atravessam o sítio.

Ameaças: Abandono/redução da gestão do terreno (C), Florestação (B), Intensificação agrícola (A), Construção de barragens ou diques (B), Canalização (A), Infraestruturas (B)